

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Arganil
Circulo: Coimbra
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Dados estatísticos do Ministério da Educação mostram-nos que as inúmeras reformas e acções no sistema educativo português, levadas a cabo, sobretudo, pelo Governo de José Sócrates, desde 2005, têm contribuído, de forma significativa para um aumento do número de portugueses com qualificação de ensino secundário, bem como, para uma diminuição acentuada da taxa de abandono escolar pelos jovens portugueses.

Contudo, perante estas aparentes evidências de sucesso das medidas implementadas no ensino nestes últimos anos, surgem alguns dados susceptíveis de alguma controvérsia. De facto, de acordo com o relatório da OCDE, de 2008, sobre o desempenho dos alunos com 15 anos, Portugal ocupou a 31ª posição relativamente à matemática e, no que concerne ao conhecimento da língua materna e às ciências, ocupou a 38ª posição, de entre 57 países.

Face a estes resultados, torna-se, no nosso ponto de vista, indispensável analisar o ponto de situação da educação em Portugal, assim como, compará-lo, com alguma astúcia e racionalidade, ao de outros países que têm constituído fortes modelos para as nossas políticas.

E, no que diz respeito ao paralelismo que podemos estabelecer entre o sistema educativo português e o finlandês, por exemplo, não podemos, nunca, deixar de ter em conta o fundo cultural desse país que, apesar de não se encontrar muito longe de nós, do ponto de vista geográfico, distancia-se, ainda, bastante no que toca à construção de uma sociedade responsável. Queremos com isto referir que os péssimos resultados apresentados em relatórios como o da OCDE, não têm que ver, propriamente, com a deficiente preparação das escolas a nível tecnológico, nem tão pouco com a falta de diversidade de opções de estudo acessíveis aos alunos portugueses, mas sim, com a carência de uma cultura que valoriza cada pessoa, aliada a fortes valores morais.

Desta forma, as medidas que iremos propor constituem possíveis alternativas de futuro que, a médio e longo prazo, contribuiriam para uma resolução gradual do principal problema do ensino português, que se prende, fundamentalmente, com a carência de valores que dêem

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

primazia à educação e à relevância que esta tem no futuro do país e do Mundo.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Ensino artístico para todos:

Como primeira medida, apresentamos o ensino artístico como uma opção válida na construção de uma sociedade mais desenvolvida, quer do ponto de vista cultural, quer do ponto de vista intelectual. Desta forma, parte da carga horária dos alunos seria disponibilizada para que todos tivessem a oportunidade de, sem problemas derivados da falta de tempo e da sobrecarga das disciplinas do seu curso, participar nos seus ateliers de Arte. Cada aluno, apesar de não ser avaliado nesta disciplina artística, teria de optar por um dos ateliês disponíveis na sua escola (Música, Teatro, Dança, Pintura, Fotografia, ...), ou, pelo contrário, desenvolver e orientar, mediante aprovação do seu projecto, o seu próprio espaço artístico (com a orientação constante de um elemento do corpo docente).

2. Construção pessoal do plano curricular:

Alvitramos a criação de um sistema de educação mais flexível que proporcione, de forma gradual, uma crescente liberdade de escolha de acordo com o grau de maturidade dos alunos. Sendo assim, a partir do 3º ciclo de escolaridade, cada aluno passa a escolher, a par das disciplinas obrigatórias do ensino básico (exs: Língua Materna, História, Matemática), um conjunto de disciplinas de opção (sem ultrapassar o limite de carga horária semanal) que irão, necessariamente, ao encontro do gosto pessoal de cada um. No ensino secundário, o currículo de cada aluno passa a ser da sua responsabilidade. Para além da língua materna, disciplina, sempre, obrigatória, cada um flexibilizará as várias áreas do conhecimento a seu gosto, podendo ter em simultâneo, por exemplo, História, Matemática e Desenho.

3. Diminuição da carga horária através da revisão dos programas de ensino:

Propomos a diminuição da carga horária e a conseqüente reformulação dos programas de ensino, de modo a que estes se tornem menos extensos, assim como mais objectivos e

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

acessíveis a todos. Isto permitirá, por um lado, que os alunos predisponham de mais tempo para organizarem o seu estudo individual, de modo a que o seu sucesso melhore, e que, por outro, possam usufruir de um apoio mais personalizado no seu próprio estabelecimento de ensino, que terá, obrigatoriamente, de disponibilizar recursos materiais, bem como horários de estudo personalizados, atendendo às necessidades específicas de cada um. Deste modo, todos os alunos teriam à sua disposição um ensino de qualidade exímia, sem que tivessem de despender avultadas quantias de dinheiro em explicadores privados.